GESTÃO DE ESTOQUE: O CASO DA CHECK-UP DIESEL EM 2011

Carla Regina Correia Santos.

Faculdade São Luís De França, Administração, carlaregina_82@hotmail.com

Resumo

Este trabalho discorre sobre proposta e execução de melhorias no setor de estoque da empresa Check-up diesel de autopeças especializada em bombas, bicos injetores e serviços. Foi aplicada uma pesquisa caracterizada como descritiva, exploratória e observacional. A coleta de dados foi realizada através de estudo de caso, pesquisa documental e entrevista com o gestor da organização, podendo assim levantar informações precisas. A pesquisa identificou pontos fracos da empresa no que diz respeito à gestão de estoque, podendo assim propor melhorias com a utilização de algumas ferramentas capazes de solucionar os problemas. Para alcançar o objetivo deste estudo foram realizados a implantação do sistema ERP (Enterprise Resource Planning), e a organização estrutural do sistema computacional utilizado pela empresa. Os resultados alcançados em relação à estruturação do setor de estoque trazem para a empresa uma diminuição no custo e a melhoria no processo produtivo.

Palavra - chave: ERP, Gestão de estoque, Informatização.

Abstract

Is paper discusses the proposal and implementation of improvements in a storage company's Check-up diesel auto parts specializing in pumps, nozzles and services. Applied research was characterized as a descriptive, observational and exploratory. Data collection was conducted through case studies, documentary research and interviews with the manager of the organization and thereby raise accurate information. The research identified weaknesses of the company with respect to inventory management and thereby propose improvements to the use of some tools to solve problems. To achieve the objective of this study were carried out the deployment of the ERP (Enterprise Resource Planning) and the structural organization of the computer system used by the company. The results achieved in relation to the structuring of a storage area for the company bring a decrease in cost and improvement in the productive process.

Keywords: ERP, Inventory Management, Information Technology.

1 Introdução

Um dos grandes diferencial das organizações atuais é o estoque, pois um sistema de ERP (Enterprise Resource Planning) eficaz pode ser o grande diferencial de uma empresa. Pode-se considerar também uma vantagem que possa gerar novas opções de investimento e lucro.

Este trabalho tem como objetivo a realização de um estudo para aplicação eficiente de estoque, propor melhorias adequadas, compreender a implantação da gestão de estoque na empresa, demonstrar sua contribuição para melhor desempenho da organização e explicitar a eficiência das atividades desenvolvidas na área de compra e vendas de peças da empresa Check-up Diesel, uma empresa de autopeças especializadas em bombas, bicos injetores e serviços.

Sua finalidade é mostrar a importância da informatização no estoque, com atuação de forma direta e clara no investimento e desenvolvimento dessa organização, para análise dos fatores que prejudicam o bom funcionamento de sua instituição.

A idéia de implantar o sistema de ERP no estoque ocorre devido à necessidade da empresa em gerenciar melhor sua entrada e saída de seus produtos tendo em vista que é uma alternativa para melhorar a qualidade de seus produtos e serviços.

O controle e planejamento dos produtos em estoque numa organização, pode proporcionar a satisfação do cliente, que busca eficiência das atividades desenvolvidas na área de compra e vendas.

A metodologia utilizada visa avaliar os resultados de uma gestão de estoque na área logística mostrar os dados para o presente trabalho foi utilizado pesquisa descritiva com caráter exploratório e coleta de dados, uma vez que o objetivo principal do estudo é detectar e solucionar o problema da informatização na gestão de estoque.

Através dos dados fornecidos pela empresa, foi realizada uma entrevista com o senhor Janio Rodrigues Souza proprietário. Onde observou diversos aspectos na área logística foi detectado a falta de informatização na gestão de estoque. A intenção foi estabelecer uma conexão entre a base teórica de utilização de uma ferramenta de sistema de informação e a aplicação no mercado automobilístico voltado para autopeças especializada em bombas, bicos injetores e serviços.

As pesquisas realizadas na internet com a finalidade de relatar e conectar as fundamentações teóricas sobre a integração do sistema de informação no estoque, autopeças.

2 A Importância da Informatização do Setor de Estoque

Este artigo tem por objetivo explicitar a importância da informatização na gestão de estoque, e identificar os problemas gerados no armazenamento de compra e vendas de peças na Check-up Diesel empresa de Autopeças especializada em Bombas, Bicos Injetores e serviços, unidade Aracaju-Sergipe.

A gestão de estoque, abrange uma seríe de atividades, que vão desde a programação e planejamento das necessidades de materiais em estoque até ao controle das quantidades adquiridas, com intenção de medir a sua localização, movimentação, utilização e armazenagem desses estoques de modo responder com regularidade aos clientes em relação a preços, quantidades e prazos (FILHO, 2006).

Gestão de estoque

As necessidades de estoque de uma empresa dependem da estrutura da rede e do nível desejado de serviço ao cliente. Teoricamente, uma empresa pode manter armazém dedicado a cada cliente com todos os itens comercializados. No entanto,são poucas as situações em que as empresas podem manter seus estoques em níveis tão elevados, por causa do risco e do custo total produtivos.

O objetivo é fornecer o serviço desejado ao cliente mantendo o mínimo em estoque que, consiste com o menor custo total possível (DONALD, 2010).

Sistema de ERP (Enterprise Resourse Planning)

Segundo RÊGO (2009), ERP é um termo genérico para um conjunto de atividades executadas por um software multi-modular, que tem por objetivo auxiliar o fabricante ou o gestor de uma empresa nas importantes fases do seu negócio, incluindo: desenvolvimento de produtos, compra de itens, manutenção de estoques, interação com fornecedores, serviços a clientes e acompanhamento de ordens de produção, entre outros.

O ERP trata-se de um processo evolutivo natural. É apresentado algumas funções básicas de um ERP (prover dados integrados e fidedignos) e exemplos de módulos que podem compor um ERP (fabricação, finanças, estoque, etc).

ERP e Gestão Empresarial

A internet está transformando completamente o mundo dos negócios e mudando fundamentalmente a maneira como as empresas operam, em qualquer segmento. Isto vai

muito além de comprar e vender. E-business e E-commerce são tendências mundiais que permitem às empresas expandir seus mercados, reduzindo custos, aumentando sua eficiência operacional, prestando serviços melhores e mais personalizados. Para que qualquer empresa possa atuar nesses mercados é necessário que ela possua uma solução de gestão empresarial altamente confiável, que utilize tecnologias abertas, que racionalize sua cadeia de suprimentos, aumente a velocidade de disponibilização dos produtos e que permita a fornecedores, clientes e funcionários compartilharem as operações dos sistemas de empresa via internet.

O papel de um sistema de gestão na corporação virtual também é imprescindível. Ele atua como a espinha dorsal das aplicações web que se estendem aos sistemas dos clientes e fornecedores, criando assim uma cadeia de valor integrada que otimiza a relação entre clientes e fornecedores, aumentando a eficiência de toda a cadeia de suprimentos.

Vantagens do ERP

Dentro dos principais motivos que levam uma empresa a usar ERP, podem ser citados:

- Permanecer mais competitivas e atualizadas tecnologicamente;
- Melhorar a qualidade, segurança e translado da informação;
- Reduzir custos em múltiplas áreas e setores da empresa;
- Melhorar seus planejamentos e alocações de recursos;
- Aumentar significativamente a produção e a receita da empresa;
- Garantir maior controle na gestão empresarial;
- Maior colaboração, integração e sinergia entre as camadas de negócios de sua empresa.

Planejamento de estoque

Na gestão de estoque temos uma técnica que é muito utilizada nas empresas, trata-se de classificação ABC, inúmeros outros livros sobre gestão de estoque, têm abordado a classificação ABC como método de planejamento de estoques e compras fundamentalmente como uma forma de definir por lotes de aquisição ou produção.

Essa técnica trata-se em segmentos os produtos em três níveis levando em consideração o seu volume de vendas ou seu valor de vendas, onde os itens de classe A que é o produto com maior valor de venda, (mais caro) devem ser estocados em um menor espaço de tempo por uma semana, por exemplo, o B que tem um valor médio por mês e o C um mais

barato por três meses, mas sabemos que hoje em dia, o empresário procura manter todos os seus produtos pelo mínimo de tempo dentro de seus estoques para fazer com o que seu giro seja alto, essa técnica foi elaborada de forma empírica na segunda metade do século passado e a grande dificuldade era a de colocar os produtos em cada um de seus níveis respectivos, mas hoje o mercado não permite esse tipo de análise pois grande variedade de produtos e a crescente demanda por serviços faz com que os estoques sejam cada vez menos parecidos um com o outro dificultando assim uma análise mais verticalizada do estoque (ABRANTES, 2007).

Com a classificação dos materiais, a atenção maior da empresa passa a se concentrar nos poucos itens de classe A, cujo valor monetário é enorme chegando a aproximadamente 80% do valor global investido em estoques. Os itens de classe B passam a receber uma atenção menor, enquanto os itens de classe C podem ser tratados por procedimentos semi-automáticos que não exijam muito tempo de decisão, pois o seu valor monetário é pequeno (CHIAVENATO, 2005).

Políticas de estoque

Visa estabelecer certos padrões que sirvam de guias aos programadores e controladores e também de critérios para medir a performance do departamento de gestão de estoques.

- Definir metas da empresa quanto ao tempo de entrega dos produtos ao cliente;
- Definição do número de depósitos e, ou almoxarifes e da listas de materiais a serem estocados neles;
- Definir o nível de flutuação dos estoques para atender uma alto ou baixa nas vendas;
- Qual o grau de especulação dos estoques a ser utilizado;
- Definição da rotatividade dos estoques.

Previsão de estoque podem ser classificadas em:

Quantitativas

- evolução das vendas no passado;
- variáveis com evolução e explicação baseada nas vendas;
- influência da propaganda;

Qualitativas

- opinião dos gerentes, vendedores e compradores;
- pesquisas de mercado.

O objetivo, portanto, da gestão de estoques é otimizar o investimento em estoques, aumentando o uso eficiente dos meios da empresa, minimizando as necessidades de capital de investido. Uma das principais dificuldades dentro da gestão de estoque está em buscar conciliar da melhor maneira possível os diferentes objetivos de cada departamento da empresa para os estoques, sem prejudicar a operacionalidade da empresa (CAMARGO, 2005).

Em termos financeiros, os estoques são muito importante para as empresas de manufaturas. No balanço patrimonial, eles representam de 20% a 60% dos ativos totais. Àmedida que os estoques vão sendo utilizados, seu valor se converte em dinheiro, o quemelhora o fluxo de caixa e o retorno sobre o investimento. Existe um custo de estocagem dos estoques, que aumenta os custos operacionais ediminui os lucros, a boa administração dos estoques é essencial (ARNOLD, 2009).

Controle de estoques é um procedimento rotineiro necessário ao cumprimento deuma política de estoques, ele abrange as quantidades disponíveis numa determinada localização e acompanha suas variações ao longo do tempo. Essas funções podem ser desempenhadas manualmente ou por computador, as principais diferenças são a velocidade, a precisão e o custo (DONALD, 2010).

Atendimento aos clientes há muitas maneiras diferentes de mensurar o atendimento aos clientes, cada uma com seus pontos fortes e fracos, mais não existenenhumamensuração que seja melhor que todas as outras. Algumas delas se baseiam na porcentagem de pedidos entregues pontualmente, na porcentagem de itens de linha entregues pontualmente, ou em pedidos por dias que saem do estoque (ARNOLD, 2009).

Os estoques tendem a flutuar, e é muito difícil controlá-los em toda a extensão, pois os materiais se transformam rapidamente, por meio do processo produtivo, e a cada momento podem ser classificados diferentemente. De um lado, quando o estoque é obtido para uso futuro da produção, representa capital parado e passa a ser visto como mal necessário, exigindo um grande esforço para controlar e reduzir tal investimento. De outro lado, torna-se também difícil determinar qual o estoque mínimo e depender da confiabilidade dos fornecedores quanto ás entregas atrasadas. A empresa precisa conhecer seus estoques e obter dados e informações relevantes sobre os mesmos.

O fichário de estoque também denominado banco de dados sobre materiais é umconjunto de documentos e informações que servem para informar, analisar controlaros estoques de materiais. Quando fichário ocupa um arquivo normal, o seu processamento é manual.

Quando se utiliza o processamento de dados com ajuda de computador, tem se umbanco de dados, o fichário de estoque é composto por um conjunto de fichas de estoque ou planilha de estoque. Cada empresa define o tipo de ficha de estoque mais apropriado as suas necessidades e ao grau de satisfação pretendido no seu processamento (CHIAVENATO, 2005).

Custo de estocagem - esses custos incluem todas as despesas que a empresa incorre emfunção do volume de estoque mantido. À medida que o estoque aumenta, aumentamtambém esses custos, que podem ser subdivididos em três categorias:

1. Custos de Capital. O dinheiro investido em estoques não está disponível para outras utilizações e por isso representa o custo de uma oportunidade perdida. O customínimo seriam os juros perdidos por não se investir aquele dinheiro às taxas de jurosvigentes, que poderiam ser bem mais altas, dependendo das oportunidades de investimento disponíveis para a empresa.
2. Custo de armazenamento. O armazenamento do estoque requer espaço, funcionários e equipamentos. A medida que aumenta o estoque, aumentam também esses custos.
3. Custos de risco. Os riscos de manter um estoque são:

- Obsolescência – perda do valor do produto resultante de uma mudança no modelo no estilo, ou do desenvolvimento tecnológico.
- Danos – estoque danificado enquanto é manuseado ou transportado.
- Pequenos furtos – mercadorias perdidas ou furtadas.
- Deterioração – estoque que apodrece ou se dissipa no armazenamento, ou cujavida de prateleira é limitada.

Custos de perdidos são aqueles associados à emissão de um pedido ou para a fábricaou para um fornecedor. O custo da emissão de um pedido não depende da quantidade pedida (ARNOLD, 2009).

As peças que servem de apoio à manutenção dos equipamentos da empresa, estão no estoque dematériais de manutenção, o material de escritório também pode ser encontrado em

almoxarifado. Os materiais que ajudam e participam de forma imprescindível do processo de transformação da matéria prima em produto acabado, porém não se agrega a ele, são encontrados no estoque de materiais auxiliares (POZO, 2004).

Em algumas empresas os estoques também desempenham a função de assegurar o emprego uniforme da mão de obra está última função, porém, não menos importante, advém da convivência de conservação dos funcionários da mão de obra, por parte da empresa mesmo em períodos em que a demanda é baixa (MOREIRA, 2004).

Em relação aos custos associados à gestão de estoque, estes podem ser separados em três áreas principais (GARCIA, et al, 2006).

- Custos de manutenção de estoques;
- Custos de pedidos;
- Custos de falta.
- Custos de manutenção de estoques são custos proporcionais a quantidade armazenada e ao tempo que está fica em estoque.

Um dos custos mais importante é o custo de oportunidade do capital. Este representa a perda dereceitas por ter o capital invertido em estoques em vez de o ter investido na outra atividade econômica. Uma interpretação comum é considerar o custo de manutenção de estoque de um produto como uma pequena parte do seu valor unitário (GARCIA, et al,2006).

Custo de pedido são custos referentes a uma nova encomenda, podendo esses custos ser tanto variáveis como fixo. Os custos fixos associados a um pedido são: o envio da encomenda, receber essa mesma encomenda e inspeção. O exemplo principal de custo variável é o preço unitário de compra dos artigos encontrados (GARCIA, et al, 2006).

Custo de falta são custos derivados de quando não existe estoque suficiente para satisfazer a procura dos clientes em um dado período de tempo. Como exemplos temos pagamentos de multas contratuais, perdas de venda, deterioração de planos de contingência (GARCIA, et al, 2006).

Os estoques têm a função de regular o fluxo de materiais, servindo como amortecedor na diferença entre entrada e saída de materiais. Os estoques proporcionam independência entre as fases do processo produtivo, ou seja, quando há interrupção em uma das fases, a outra não ficará desguarnecida, é uma forma de minimizar possíveis gargalos, embora seja uma alternativa de alto custo.

Para explicar a geração de estoques nessa diferença de fluxos, foi dividido em três tipos;

Estoque de matérias primas:

a) Confiabilidade do fornecedor: quantidades entregue fora dos prazos e das quantidades esperadas.

b) Processo produtivo: pode haver um inesperado crescimento no consumo por conta de um lote de material que foi retido pelo controle de qualidade por estar fora da especificação,e com isso é necessária à utilização de outro lote.

Estoque de material semi-acabado: equipamentos com velocidades diferentes ou até mesmo a quebra de um deles.

Estoque de produtos acabado: para diferentes taxas de demanda de mercado e produção, pode-se decidir em manter a produção estável, necessitando assim de estoques para cobrir os picos de demanda por produto ou a reposição em virtude de algum problema que possa ocorrer com algum lote produzido. Outra forma de gerar estoque é por meio de especulação, ou seja, com intenção de criar valor e realizar lucro, comprar quantidades superiores a sua necessidade mediante desconto financeiro, ou antes, do aumento de preço (CARMELITO, 2008).

3. Estudo de caso da Check-up Diesel

Este trabalho é resultado de pesquisa descritiva com caráter exploratório e coleta de dados realizado na Check-up diesel, empresa de pequeno porte localizada na Av. Maranhão, 1937, loja A Santos Dumont, no município de Aracaju, Estado de Sergipe.

Especializada em bombas, bicos injetores e serviços a qual possui sete funcionários na área de atuação de compra e vendas de peças e serviços em funcionamento. Em termos metodológicos a pesquisa teve como foco a linha de logística- integrada pelo setor de estoque. Por apresentar significativo índice de problema de estocamento de peças, teve a necessidade de aplicação de um método para solução de problemas a partir do uso da informatização, tornando mais rápido e prático o atendimento ao cliente com aplicação quanto ao objetivo demonstrar sua contribuição para melhor desempenho dessa organização.

3.1 Histórico da empresa

A Check-up Diesel iniciou suas atividades por volta de julho de 2003. Tudo começou quando os sócios: Janio Rodrigues Souza e Pedro dos Santos abriram a uma empresa de pequeno porte de autopeças especializada em bombas, bicos injetores e serviços, localizada na Av. Maranhão, 1937, loja A, Santos Dumont, Aracaju-Sergipe.

Com o passar dos anos Janio Rodrigues Souza estudou formas e possibilidades de montar seu próprio negócio, comprando a parte do seu sócio, estabeleceu metas, e melhorou o desempenho do seu negócio, contratou mais funcionários e expandiu neste segmento a qualidade de seus serviços.

3.2 Análise da organização

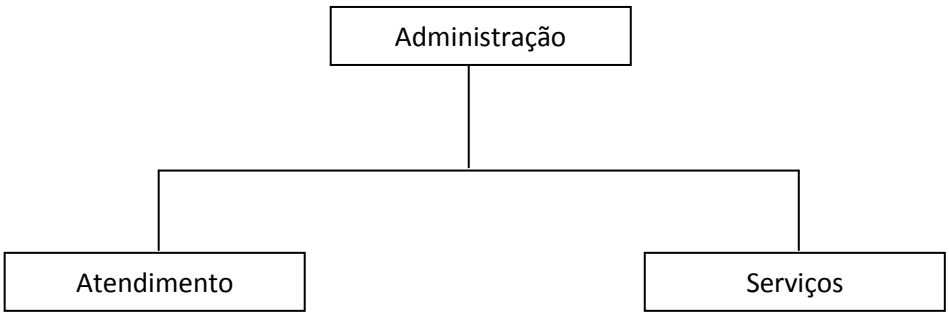
Nossa missão é a satisfação dos nossos clientes, o que representa a razão de nossa existência. Aqui, não apenas vendemos produtos, mas servimos com qualidade e garantimos confiança. Com a visão de ser reconhecida como referencial no mercado de autopeças um exemplo na gestão logística.

A política da qualidade da Check-up Diesel são efetivadas a partir das ações:

O foco está centralizado nos clientes e fornecedores, e o sucesso dos trabalhos que são realizados garante a qualidade de produtos e serviços.

Organograma

Figura 1: Organograma da Estrutura organizacional da Check-up Diesel (2011)



Fonte: elaborado pela autora

Autopeças setor de atendimento

Tem função de comprar e vender mercadorias, porém a grande maioria das peças disponibilizadas são utilizadas pelo departamento de auto mecânica.

Além da atividade de compra e venda os funcionários da autopeças são responsáveis pelo primeiro contato com o cliente, fazendo a sua recepção e encaminhando-o até a auto mecânica.

Auto mecânica setor de serviços

É responsável por realizar serviços nos veículos. Quando o cliente chega é feito inicialmente um orçamento dos serviços e das peças que serão utilizadas na realização do serviço, este orçamento deverá ser passado ao cliente, pois o serviço só poderá ser realizado após a autorização do cliente.

3.3 Identificação do segmento de mercado da empresa

A empresa Check-up Diesel tem como pontos fortes mão-de-obra qualificada e um ótimo atendimento ao cliente, e também alguns pontos fracos a falta de setor de estoque, inexistência de um sistema informatizado nos serviços.

Suas oportunidades favoráveis uma ótima localização e crescimento de mercado, e como ameaças as empresas concorrentes na área de autopeças que possui setor de estoque e dão mais agilidade nos serviços prestados.

3.4 Estrutura formal do setor de estoque

A gestão de estoque da empresa Check-up diesel não foi implantada pois pode-se observar que a empresa está passando por uma situação um tanto delicada por falta de recursos. O prejuízo poderia ser evitado se estivesse implantado o sistema de informatização anteriormente.

Em relação aos outros setores da empresa no atendimento e nos serviços por serem eficazes dão sustentabilidade e desenvolvimento para o segmento automobilístico. A importância da implantação de um sistema na gestão de estoque na empresa, é uma melhor

visualização no setor de estoque, bem como de seus resultados, podendo evitar que ocorram falha na gestão da empresa.

Apresentação de resultados durante o processo de implantação do sistema de ERP verificou a necessidade da empresa de tomar decisões, podendo analisar uma forma mais clara e objetiva os gastos e resultados existentes.

Melhoria na tomada de decisões por meio do fornecimento de informações rápidas e objetivas;

Incentivar a participação de cursos para que estejam sempre atualizados com as novas tecnologias;

Acesso as informações, propiciando relatórios precisos e rápidos;

O interesse das empresas por novos conhecimentos demonstra sua conscientização de que a inovação é fundamental para o aumento da competitividade.

4. Considerações Finais

Concluir que o setor de estoque da Check- up Diesel bem elaborado, auxília o gestor a tomar decisões que serão importantes para o futuro da organização. Com realização do estudo pode-se observar que apesar de uma empresa organizada, o que dificultava era a falta de recursos.

Com a atualização do sistema de informação já existente na empresa vai se obter um melhor gerenciamento do estoque, melhorar o controle das entradas e saídas de produtos, aumentar a receita com o fornecimento de produtos sem que haja falta na hora da aquisição por parte do cliente.

Contudo o programa utilizado na empresa não atende as necessidades com relação ao estoque, por isso busca solucionar esses problemas para se obter melhores resultados.

Ao aplicar o sistema de ERP, a empresa dará mais ênfase aos produtos com maior capital investido com redução e nas imobilizações em estoque.

Assim os objetivos desejados, com uma proposta de informatizar o estoque de acordo com a administração da empresa, com o reconhecimento de um bom trabalho analisar os resultados esperados para que no futuro bem próximo possamos programar novas técnicas que auxiliam e dão o maior apoio ao setor de estoque da empresa Check-up Diesel.

Referências Bibliográficas

ABRANTES, Diego (2007). **Planejamento de estoque, compra e vendas**. Acesso em 19 de maio de 2011, disponível em www.consultorando.blogspot.com.

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

CAMARGO, André S. Arruda (2004). **Administração de estoque**. Acesso em 29 de maio 2011, disponível em http: //www.google.com.br/hl=ptBR&source=HP&q=0+que+c3%A9 +gest%c3A3+de+estoque&btng=PcS.

CARMELITO, Ricardo (2008). **informe-seartigos/escolar-e-preciso-a-função-dos-estoques/26427**. Acesso em 20 de maio de 2011, disponível em http:www.administradores.com.br.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de materiais uma abordagem introdutora**, 2005.

DONALD, J. Bowersox, DAVID, J. Closs. Lojistica empresarial: **o processo de integração dacadeia de suprimento**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010.

FILHO (2006). **gestão de estoque**. Acesso em 29 de maio 2011, disponível em http://br. answers.yahoo.com/question/index?qid=20090128082140AAgoH1s.

RÊGO, Roberto (2009). **sistemas-erp-interquadramsuprimento.aspx -2009interquadram informática ltda. dados os direitos reservados**. Acesso em 20 de maio de 2011, disponível em http://www.interquadram.com.br.